

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE  
PORTO COVO**



**ATA DA REUNIÃO DE 21 DE ABRIL DE 2025  
SESSÃO ORDINÁRIA  
ATA N.º 01/2025**

-----Aos vinte e um dias de abril de dois mil e vinte e cinco, realizou-se no auditório da Junta de Freguesia de Porto Covo, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia com as seguintes presenças. -----

**MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA: -----**

**Presidente:** Miguel Paulo Ferreira Ribeiro

**1.ª Secretária:** Ana Raquel da Silva Costa Gil

**2.ª Secretária:** Cláudia Sofia Oliveira Rosa

Catarina Marques Nobre de Sousa

Dinis Filipe Lourenço Loja

André Jorge Neves da Luz

Susana Silveira Lameira Amorim

**FALTAS JUSTIFICADAS: -----**

Luís Pedro Parreira da Silva

**EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA: -----**

**Presidente:** José Pedro do Nascimento Arsénio

**Secretária:** Ana Paula de Jesus Pereira Sabido

----- Verificada a existência de quórum o Presidente da Assembleia deu início à reunião eram 21h00 horas. -----

**----- ANTES DA ORDEM DO DIA: -----**

----- O Presidente da Assembleia, **Miguel Ribeiro** informa que serão cedidos, aproximadamente, vinte minutos para intervenções antes da ordem do dia. -----

----- O membro da Assembleia **André Luz** pede a palavra, cumprimenta todos os presentes e diz que traz dois assuntos, um deles com algumas subdivisões. O Primeiro assunto é aquele que já é

a "guerra" aqui deste lado que é a questão de saber em que ponto está o Centro de Dia, nomeadamente perceber se a Associação já está nas novas instalações. O segundo assunto está subdividido em três ou quatro apontamentos que vão todos elencar uns nos outros e que tem a ver com a questão dos arruamentos de Porto Covo nos quais foram feitos, pela Câmara Municipal de Sines, algumas reparações no pavimento de betuminoso em que algumas ruas foram pintadas outras nem tiveram qualquer tipo de intervenção. A questão é se houve, da parte da Junta, algum pedido de esclarecimento em relação a essa questão, elencando neste mesmo assunto da questão das ruas da aldeia, gostaria de levantar aqui a questão de que neste momento Porto Covo mais parece um estaleiro com obras muito grandes a decorrer dentro da aldeia que não estava preparada para isso. Naquilo que é a rodovia e parece que é muito comum, principalmente nestas zonas onde estão a decorrer estas obras, constatar-se passeios e lancis partidos com muita veemência, reconhece e tem acompanhado o esforço e preocupação que a Junta tem tido em corrigir esta situação, mas acha que é pertinente levantar esta questão junto dos serviços da Câmara para de alguma forma responsabilizar os empreiteiros que estão a destruir os passeios pois é da sua responsabilidade deixar as coisas como as encontraram. Outro assunto que também elenca neste ponto, trata-se da questão do Inatel que tem uma obra parada há vários anos e este assunto já tem cabelos brancos e tem uma problemática sobre a qual já teve oportunidade de falar com o Presidente da Junta de freguesia que é a questão das vedações metálicas à volta de toda a obra colocadas mesmo à face do passeio, ou seja, estão a ocupar o passeio o que não devia acontecer porque há a zona do cruzamento junto à marmitta que é propícia a acidentes de viação porque as vedações estão a tapar a visibilidade causando ali um problema rodoviário. Não sabe se a INATEL tem estado ao longo destes anos todos a pagar a ocupação de via pública, neste caso o passeio, e se

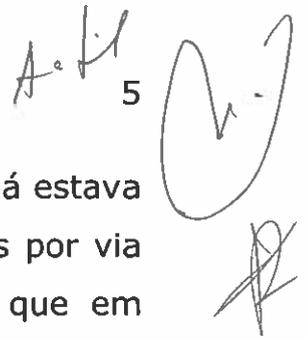
Anat 3  
W  
R

não está deveria fazê-lo porque se formos nós a fazer uma obra na nossa casa temos de pagar a taxa de ocupação de via pública por isso eles também o deverão fazer, é uma situação que efetivamente deve ser reportada e corrigida. Está aí o Verão, vamos ter mais carros dentro de Porto Covo e creio que de forma geral são estas as questões rodoviárias que queria aqui trazer e solicitar ao Presidente da Junta de freguesia para fazer este *forcing* junto dos serviços da Câmara, se estiver de acordo, para que de alguma forma estes assuntos tenham a atenção devida. -----

----- O Presidente da Junta **José Pedro Arsénio** cumprimenta todos os presentes e refere que é sempre um gosto ter público nas assembleias. Sobre a questão do Centro de Dia, é um assunto que tem vindo a quase todas as assembleias tendo em conta a novela que foi, informa que a Gralha já desenvolve atividade nas novas instalações do Centro de Dia, falta ultimar o acordo comodato com a Câmara Municipal e quando o assunto estiver resolvido faz-se a alteração aos acordos com a Segurança Social no sentido da valência de Centro de Dia, portanto, ultrapassados estes trâmites normais passa a ter condições de estar em plenas funções no edifício novo tendo-se optado por fazer a mudança, acordada com a Segurança Social. Há valências que ainda não estão a funcionar na sua totalidade visto que já não estavam nas instalações provisórias, mas independentemente das burocracias, o importante é que as pessoas estão bem instaladas, os serviços estão a funcionar com normalidade e acima de tudo a prestar um serviço essencial à comunidade. -----

Sobre a questão dos arruamentos é certo que gostaríamos de repavimentar todas as ruas de Porto Covo, não foi efetuado esse trabalho uma vez que temos de ir por prioridades, os orçamentos não são ilimitados, há verbas alocadas a determinadas empreitadas e a determinados serviços e a verba disponível permitiu repavimentar e reparar algumas das ruas que se encontravam mais danificadas. É certo que todas as funções em termos de Junta de Freguesia e na

Câmara Municipal são dinâmicas, nunca nada estará totalmente feito e nunca nada estará totalmente concluído porque há degradação e é preciso uma intervenção muito mais célere e eficaz e o cuidado preventivo das vias de acessibilidade e arruamentos. Aquilo que interessa é que o trabalho foi executado e já estava para ser feito há algum tempo, não obstante, o que nós identificamos e temos feito pressão no sentido de se fazer um novo levantamento, que aliás já foi feito porque se encontra a decorrer uma empreitada de betuminosos em Sines e em Porto Covo, e como está aqui o Sr. Vereador com essa responsabilidade se eu estiver enganado que me corrija, mas leva-me a crer que alguma delas seja em Porto Covo, nomeadamente a Rua Augusto Vilhena, onde foi feito o ramal de águas e esgotos para o Centro de Dia e Centro de Saúde e que está a necessitar de intervenção. Outras situações, como a pintura de algumas ruas que não tiveram o acabamento desejado notando-se algumas imperfeições na parte mais próxima do lancil. Na Rua da Farmácia ainda falta fazer um acabamento, mas como a Câmara não gostou do trabalho que estava a ser executado em termos de pintura, esse trabalho acabou por não ser executado. Na Praceta da Liberdade o camião não conseguiu fazer as manobras e a zona do estacionamento não foi feita, tal como na zona em frente ao Mercado Municipal onde fizeram a raspagem e a varredura, mas ficou por pavimentar, portanto, há acertos a fazer e os serviços irão agir em conformidade para tentar corrigir estas situações, contudo, há sempre ruas que precisam de reparação e isso não negamos, mas também havia situações graves em termos de segurança rodoviária, nomeadamente a descida da Baía e que hoje está requalificada. A Rua Conde Bandeira que é uma das mais utilizadas foi repavimentada, o Bairro Joaquim da Costa também tinha zonas bastante degradadas e outras que foram pavimentadas pela primeira vez como a Rua António Luís Lamelas e a Travessa da Raposeira, no entanto, há sempre situações que careciam de outro cuidado. É certo

A. L. 5  


que na zona do condomínio do Pestana a Rua Maria Antónia já estava degradada, a Rua Professor José Policarpo já tinha os cortes por via da intervenção da empreitada dos 19 fogos e espera-se que em contrapartida seja repavimentada após a conclusão da obra. E concordando com o que aqui foi dito, os efeitos secundários deste tipo de obras fazem-se sentir, temos um artigo 47 que foi mal desenhado uma vez que os arruamentos afunilam em vez de alargarem e os camiões de maior dimensão não conseguem transitar e até o cruzar de dois carros de dimensões normais ao fazer uma curva já não a fazem. Há coisas que conseguiríamos minimizar se não fossem as infraestruturas de gás, de válvulas de abastecimento de água e comunicações estarem completamente na curva o que nos impede de rebaixar os passeios, possibilitando assim um maior ângulo em termos de viragem. Na semana passada, foi feito o alerta ao responsável pela construção do grupo pestana relativamente aos passeios que estavam danificados e houve o compromisso de procederem à reparação dos mesmos assim que a obra estiver concluída, até porque já fizeram o calcetamento em volta do condomínio. Sobre o Inatel só foi focada a questão dos tapumes. -----

----- O membro da assembleia **André Luz** diz que temos de explorar mais a questão pois temos lá talvez, até problemas de saúde pública. -----

----- O **Presidente da Junta** refere que a Inatel é uma entidade pública tutelada pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social que adquiriu aquele equipamento com o objetivo de promover o turismo através daquela instituição. A administração anterior tinha o objetivo de avançar, mas a pandemia veio afetar significativamente as receitas da instituição o que não difere do que aconteceu a outros empresários da hotelaria a nível nacional. A administração da Inatel mudou com o novo governo e não se sabe qual é o seu objetivo para esta infraestrutura. Existe a preocupação do grupo pestana por ter ao lado aquele equipamento nas condições

em que está e tive oportunidade de dizer que a situação não os preocupa mais a eles do que a nós. O grupo pestana fez uma proposta à Inatel, no sentido de terminar a obra e ficar com usufruto durante determinados anos, proposta que não foi aceite pela Inatel e presume-se ao não aceitarem essa proposta, nem quererem vender, que pretendam terminar a obra. Sobre os tapumes, é questão de se notificar porque muitas vezes não podemos, por nós mesmos, chegar e fazer certas alterações. E a título de exemplo estamos com um problema na estrada da Ilha do Pessegueiro onde os ramos das árvores estão a vir para a estrada, disponibilizámo-nos para abrir uma faixa de estanque de combustível dentro do terreno, mas precisamos que a Câmara notifique o proprietário e dentro dos serviços da Câmara ainda andam a ver se é um assunto da competência da proteção civil ou se é do gabinete jurídico. Voltando aos tapumes, informa que já foi feito o pedido à fiscalização e passa a palavra ao Vereador da Câmara Municipal presente, Sr. **José Arsénio** que informa que o projeto da Inatel está entregue e aprovado, mas por causa do projeto de eletricidade a E redes exigiu um PT dedicado aquela construção, entretanto o Governo caiu, caiu a administração e há todo um processo legal a desenvolver. Em relação aos tapumes é uma questão de notificação, mas se está em via de licenciamento para se iniciar a obra não faz sentido retirar os tapumes. -----

----- O **Presidente da Junta** diz que o que se trata aqui é uma questão de segurança. -----

----- O Vereador **José Arsénio** refere que a questão da segurança deve ser entendida de várias maneiras, pode ser uma questão de sinalização, pode ser uma questão de infração porque dentro de qualquer localidade estão definidos os limites de velocidade. -----

----- O **Presidente da Junta** concorda, mas diz que a questão é que mesmo quem respeita a velocidade e para no STOP não consegue ter visibilidade suficiente sem meter a viatura na outra faixa de rodagem. -----

Am. L. 7  
C  
R

----- O Vereador **José Arsénio** diz que há necessidade da implementação de um plano viário, devidamente condigno, por causa dessa urbanização que efetivamente foi mal planeada e há a considerar que foi planeada há 40 anos e que hoje a realidade é totalmente diferente. O poder económico ou a sede de negócio possibilitou que se aproveitasse demais o terreno para construção porque as ruas deviam ter ficado mais largas, cruzamentos com outra visibilidade e aí houve falha no planeamento e vai chegar uma altura em que aquela zona irá ficar com ruas de um só sentido e travessas nas quais terá de ser anulada a passagem de trânsito, tem de ser muito bem estudado e planeado para evitar os acidentes. -----

----- O **Presidente da Junta** diz que podem ser notificados para retirar os tapumes até ao início da empreitada. -----

----- O Vereador **José Arsénio** diz que podem sempre ser notificados e a Junta pode enviar esse pedido para o setor do urbanismo. -----

----- O membro da assembleia **Dinis Loja** diz que viu o depósito de armazenamento de água a ser desmontado e montado novamente e pergunta se houve alguma alteração em relação ao fornecimento da água. -----

----- O **Presidente da Junta** diz que o depósito foi montado, mas não foi ligado e verificou-se que não tinha sustentação suficiente para suportar aquele volume de m<sup>3</sup> de água. Houve necessidade de reforçar a estrutura porque se está a fazer a conduta nova para os furos da Bica e do Montinho e o caudal poderá aumentar, havia falhas na conduta adutora dos furos que era muito velha e a perspetiva agora é haver uma maior capacidade ou redução de perdas da conduta sendo necessário reforçar a estrutura porque a água vai entrar por aquele depósito que na sua opinião é muito rudimentar e pode atamancar o problema, mas não o resolve. -----

**1.º PONTO:** Análise e aprovação da ata da reunião anterior. -----

O **Presidente da Assembleia** coloca o primeiro ponto em análise e votação o qual foi aprovado por unanimidade. -----

**2.º PONTO:** Análise da atividade da Junta no I trimestre de 2025. ---

---

O **Presidente da Assembleia** coloca em análise o segundo ponto e passa palavra ao presidente da Junta. -----

----- O **Presidente da Junta** diz que o documento reflete aquilo que cabalmente foi a atividade da Junta de Freguesia no primeiro trimestre, e diz cabalmente porque não vem tudo ao relatório o qual é apresentado de forma abrangente e alargada no sentido de tornar o documento mais breve e percetível. Relativamente às reuniões, realçar aqui a da biosphere que envolve a questão de certificação de destino sustentável e considera que é um passo importante para Porto Covo e a própria ação da Junta ficará a ganhar porque irá procurar preencher os requisitos e critérios que obedecem à certificação que acontecerá em junho, mas que por uma questão de agenda só será apresentada em setembro. O que importa realçar é que a certificação acontece porque Porto Covo já tem uma quantidade significativa de parâmetros cumpridos, sendo uma estratégia a três anos. De referir que houve todo um processo de implementação e várias reuniões de acompanhamento, com todos os trabalhos a serem coordenados pela funcionária Sandra Silva que tem feito um esforço muito considerável para dar resposta às exigências. De realçar que há entidades que têm funcionários alocados apenas a determinadas tarefas, mas aqui na Junta cada funcionário desenvolve várias tarefas em simultâneo e as exigências são cada vez mais, visto as responsabilidades serem também cada vez mais e tenho que reconhecer que os funcionários, principalmente agora os dos serviços administrativos, têm conseguido dar conta do recado e saído da zona de conforto indo à procura de novos conhecimentos e isso é importante ser também aqui referido. -----

Am 19  
V  
P

A reunião com os CTT deveu-se à identificação de alguns problemas na distribuição do correio nas zonas rurais, nomeadamente, Foros da Pouca Farinha, Fonte Mouro, Cabeça da Cabra e Arneiro Novo onde foram implementadas as caixas postais. Nos Foros e Pouca Farinha houve alguma resistência das pessoas em funcionar com as caixas postais uma vez que preferiam continuar a ir levantar o correio ao café. Ficou acordado com os CTT que as pessoas tinham de mudar a morada para incluir o número da caixa postal porque as carteiras estão sempre a mudar, ao contrário de outros tempos em que era sempre o mesmo, e não conseguem adivinhar quem são as pessoas e onde moram e muitas vezes são-lhe imputadas responsabilidades que elas não conseguem cumprir se não tiverem a morada completa. Se a pessoa se dirigir ao espaço cidadão faz a alteração da morada e resolve o assunto. Reunimos também com o Radar Social que é a plataforma de apoio social que a Câmara tem desde que assumiu as competências da ação social. -----

Relativamente ao apoio dado ao Carnaval das escolas optou-se por oferecer, para além dos tecidos, uma máquina de costura no sentido de ficar mais barata a confeção dos fatos. Em termos de pessoal, continuamos a inclusão de pessoas através da medida de emprego em mercado aberto, em breve vai entrar a Magda que estava inserida no programa CEI e entra agora na mesma modalidade onde estão a Fernanda Amaro, o Tiago Vilhena e o Fernando Costa. É preferível porque a primeira avaliação acontece ao fim de três anos e depois é renovável por mais cinco anos, até sucessivas avaliações num contrato sem termo. O que se faz em termos de avaliações é verificar se as participações do serviço de emprego são de 75, 60 ou 50% do valor do vencimento. Neste momento estão todos a ser comparticipados em 75% e dão aqui algum apoio em termos de encargos com os funcionários o que nos permite dar outro tipo de resposta. A substituição das tampas de esgoto por outras de alumínio foi feita porque as anteriores já estavam muito danificadas, na zona

do Mercado até já ofereciam perigo podendo alguém se magoar e esta foi a solução mais indicada, porque apesar de ser um investimento maior é também mais duradouro. -----

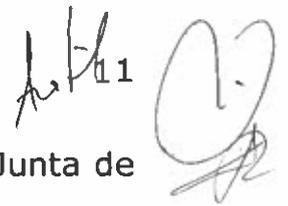
Mantemos as casas de banho da Ilha do Pessegueiro abertas durante o ano inteiro porque se verificou a necessidade de abrir no inverno devido ao grande fluxo de caminhantes da Rota Vicentina. -----

Fizemos a reparação dos passeios e calçadas de ambos os lados da estrada nos Foros da Pouca Farinha que já estavam por reparar há muitos anos na sequência de uma rotura, e construímos um lancil para evitar que a terra resvale e impossibilitando a passagem pelo passeio. -----

A limpeza dos estacionamento das praias já foi um adiantar do trabalho de preparação da época balnear e é este o trabalho diário da Junta de freguesia que é sempre pouco comparado com aquilo que é a constante necessidade. -----

**3º PONTO:** Análise e aprovação dos documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do ano de 2024. -----

----- O **Presidente da Assembleia** coloca em análise o terceiro ponto e passa a palavra ao **Presidente da Junta** que esclarece que o relatório de gestão é uma súmula dos relatórios trimestrais ao longo do ano de 2024. Relativamente à prestação de contas, de salientar a execução orçamental bastante positiva em termos de despesa 93% e de receita 104% o que demonstra que os orçamentos são feitos de forma coerente e realista e o documento espelha a verdade dos factos, a situação financeira da freguesia, onde o dinheiro foi aplicado e quais as prioridades na aplicação dos recursos. De salientar que este ano houve o objetivo da funcionária Delfina Costa, que está aqui presente para qualquer esclarecimento, fazer uma apresentação mais detalhada e perceptível para ser mais fácil a quem não lida com esta matéria diariamente ter uma noção do que é a prestação de contas, explica a situação dos contratos e tudo aquilo



que foram ajustes diretos e contratos pagos assumidos pela Junta de freguesia. -----

O **Presidente da Assembleia** coloca o terceiro ponto à votação e o mesmo foi aprovado por maioria com seis votos a favor, cinco do PS, um do PSD e uma abstenção do PSD. -----

**4º PONTO:** Análise e aprovação da 1.ª revisão ao Orçamento da receita e da despesa de 2025. -----

----- O **Presidente da Assembleia** coloca em análise o quarto ponto e passa a palavra ao **Presidente da Junta** que informa que o que vem à assembleia é a inclusão do saldo de gerência a 31 de dezembro e que o mesmo foi de 74.785,69€ montante que é depois dividido pelas diversas rubricas onde é necessário reforçar como foi o caso dos consumíveis, gasóleo e higiene e há necessidade de reforçar em termos de seguros porque adquirimos mais um trator, uma carrinha e com novos funcionários a entrar há a necessidade de reforçar. Há um reforço considerável na questão dos viadutos, arruamentos e obras complementares que têm a ver com os passeios. Viação rural tínhamos uma dotação de 3 mil euros que já gastamos e há necessidade de reforçar com mais 10 mil euros e depois a folha de resíduos porque o Verão vai ser seriamente desafiador. -----

O **Presidente da Assembleia** coloca o quarto ponto à votação e o mesmo foi aprovado por maioria com seis votos a favor, cinco do PS, um do PSD e uma abstenção do PSD. -----

**5º PONTO:** Análise e aprovação da primeira revisão ao PPI de 2025.

----- O **Presidente da Assembleia** coloca em análise o quinto ponto e passa a palavra ao **Presidente da Junta** que informa que o documento reflete a inclusão da despesa de capital, os valores não são diferentes e trata-se apenas de pegar nas três rubricas de aquisição e reparação de equipamentos, reparação de caminhos rurais e reparação de calçadas e os valores são idênticos aos que

constam na alteração ao orçamento, reflete a diferença do que é capital e do que é despesa corrente. -----

O **Presidente da Assembleia** coloca o quarto ponto à votação e o mesmo foi aprovado por maioria com seis votos a favor, cinco do PS, um do PSD e uma abstenção do PSD. -----

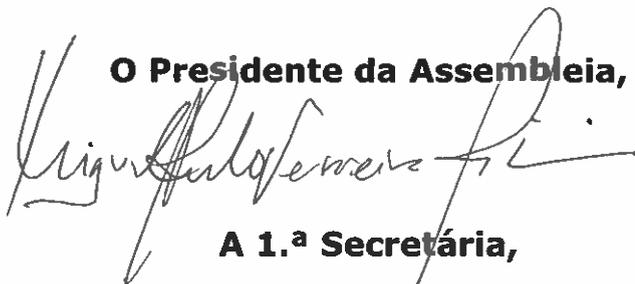
**6º PONTO:** Divulgação do Inventário do Património. -----

----- O **Presidente da Assembleia** coloca em análise o quinto ponto e passa a palavra ao **Presidente da Junta** que diz haver um trabalho a ser feito que requer alguma disponibilidade e que consiste no abate de bens que estão no inventário, principalmente os mais antigos, mas que já não existem, para isso é preciso identificar tudo o que temos no inventário, haver uma informação dos serviços e há todo um procedimento a adotar, parte do processo foi feito no ano passado e este ano iremos continuar e gradualmente tornar o inventário um pouco mais real. -----

Procedeu-se de seguida à aprovação, por unanimidade, de todos os pontos em minuta para que os mesmos possam ter efeitos legais imediatos. -----

----- Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia encerrou a reunião às 22h10 horas, do dia 21 de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, da qual se lavrou a presente ata. -----

**O Presidente da Assembleia,**



**A 1.ª Secretária,**



**A 2.ª Secretária**

